



## SINDICATO ASSINA A CONVENÇÃO COLETIVA E DEFINE REAJUSTE DE SALÁRIOS E DOS BENEFÍCIOS ECONÔMICOS



- REAJUSTE SALARIAL de 6,831% a partir de 1º de novembro/2024;
- PLR no valor de R\$ 630,00 em três parcelas de R\$ 210,00 a serem pagas nas folhas de fevereiro, março e abril/2025;
- Diferenças salariais de novembro, dezembro e 13º salário/2024 e janeiro/2025 serão pagas em três parcelas nas folhas de maio, junho e julho/2025;
- Cesta básica no valor de R\$ 230,00 a partir de janeiro/2025

**E**m reunião realizada no último dia 6 de fevereiro pelo SINPOSPETRO-BH, demais sindicatos e o Minaspetro, chegamos à proposta final que permitiu a assinatura da renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, com data-base em 1º de novembro/2024.

Devemos lembrar que nesta data-base estavam sendo negociados apenas os itens econômicos da Convenção Coletiva de Trabalho/2023-2025 que garantiu todos os direitos sociais pela vigência de dois anos.

Com um reajuste salarial de 6,831%, conseguimos um ganho real de 2,13% sobre o INPC de 4,6% acumulado em um ano até a nossa data-base de 1º de novembro de 2024 e incidindo sobre todos os

cálculos de nossa folha de pagamento (confira tabela ao lado). Devemos lembrar que, apesar de assinarmos os pontos que reajusta a Convenção Coletiva, lamentamos a demora que a classe patronal impõe nas negociações coletivas, sendo que poderíamos ter garantido o mesmo resultado antes do final do ano, para que as famílias dos trabalhadores tivessem suas festas natalinas sem apertos financeiros e até mesmo evitando os pagamentos atrasados em parcelas. O início do ano é sempre muito apertado para as famílias, com IPTU, matrículas e materiais escolares, sendo uma insensibilidade patronal impor tais dificuldades.

Ao lado, os impactos dos reajustes nos itens econômicos e a nova tabela de cálculos.

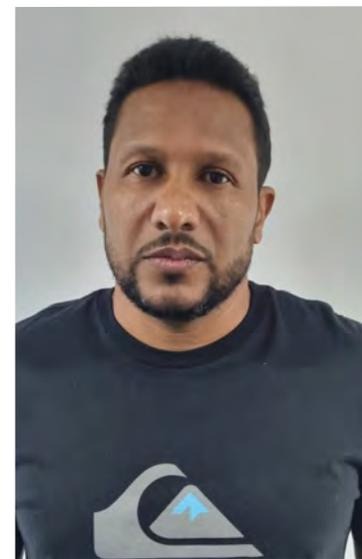
SINPOSPETRO BH	
Sindicato dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Belo Horizonte e Região	
TABELA SALARIAL DATA BASE NOVEMBRO 2024	
REAJUSTE 6,831%	
FRENTISTA	
PISO SALARIAL	R\$ 1.646,00
30% PERICULOSIDADE	R\$ 493,80
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.139,80</b>
HORA EXTRA 60%	R\$ 15,57
HORA EXTRA 100%	R\$ 19,46
FRENTISTA CAIXA	
PISO SALARIAL	R\$ 1.646,00
30% PERICULOSIDADE	R\$ 493,80
ADICIONAL CAIXA	R\$ 213,98
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.353,78</b>
HORA EXTRA 60%	R\$ 17,12
HORA EXTRA 100%	R\$ 21,40
FRENTISTA NOTURNO	
PISO SALARIAL	R\$ 1.646,00
30% PERICULOSIDADE	R\$ 493,80
ADICIONAL NOTURNO	R\$ 427,96
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.567,76</b>
HORA EXTRA 60%	R\$ 18,69
HORA EXTRA 100%	R\$ 23,36
FRENTISTA CAIXA NOTURNO	
PISO SALARIAL	R\$ 1.646,00
30% PERICULOSIDADE	R\$ 493,80
ADICIONAL NOTURNO	R\$ 427,96
ADICIONAL CAIXA	R\$ 213,98
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.781,74</b>
HORA EXTRA 60%	R\$ 20,24
HORA EXTRA 100%	R\$ 25,30
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS	
PLR TOTAL	R\$ 630,00
1ª PARCELA FOLHA DE FEVEREIRO/2025	R\$ 210,00
2ª PARCELA FOLHA DE MARÇO/2025	R\$ 210,00
3ª PARCELA FOLHA DE ABRIL/2025	R\$ 210,00
DIFERENÇAS SALARIAIS NAS FOLHAS DE MAIO/JUNHO E JULHO/2025	
<b>CESTA BÁSICA</b>	<b>R\$ 230,00</b>

## CONTINUA NO SENADO A TENTATIVA DO GOLPE PARA O AUTOATENDIMENTO NOS POSTOS

A ameaça de parlamentares patronais no Congresso Nacional continua nos atormentando. Projeto de Lei do senador Jaime Bagattoli (PL/RO) pretende aprovar o autoatendimento de 50% nos postos de combustíveis.

# Uma prática desrespeitosa que só podemos condenar

Possidônio Valença  
Presidente do SINPOSPETRO-BH



**E**stamos na metade de fevereiro e anunciamos aos trabalhadores o fechamento das negociações e assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho de 1º de novembro do ano passado, quatro meses após a data-base da categoria.

Temos no resultado das negociações um “ganho real” em relação à inflação acumulada até novembro do ano passado, que foi de 4,6%, conseguindo num reajuste de 6,831%.

Podemos comemorar um ganho real de 2,13% acima da inflação de um ano e mantivemos negociações intensas com a classe patronal para garantir a melhoria do piso salarial da categoria.

Queremos deixar transparente e honestamente para os trabalhadores que, apesar de um resultado muito positivo para fechamento da Convenção Coletiva, registramos nossa incompreensão com a insensibilidade e ganância da classe patronal para garantir sua margem de lucro em cima do sacrifício dos trabalhadores, que exercem uma atividade penosa de atendimento nos postos de combustíveis.

Os patrões, de uma forma grosseira, impedem o andamento das negociações coletivas, prejudicando os trabalhadores nos finais de ano com salários e 13º salário defasados e arrastam discussões para a concessão de verdadeiras ninharias para os trabalhadores.

Esta posição refratária dos patrões a uma negociação mais rápida vem se tornando corriqueira todo final de ano, o que demonstra verdadeiro desprezo por quem trabalha arduamente para que eles faturem alto com a venda de combustíveis e serviços nos postos, simplesmente servindo como intermediários em uma atividade que a produção não depende deles, não oferecendo condições mínimas de trabalho e só se ocupando em engordar os seus cofres com lucros fabulosos.

As dificuldades para garantir salários e condições humanizadas de trabalho demonstram para todos os trabalhadores a importância dos sindicatos na organização da categoria frentista e nas negociações com a classe patronal. Não é difícil imaginar qual seria a condição de trabalho, de salários e de benefícios sócio econômicos dos trabalhadores se não tivéssemos os sindicatos para defesa dos direitos coletivos.

Por isto, destacamos a consciência dos trabalhadores em se sindicalizarem, de fortalecerem seus instrumentos de luta, da unidade para exigir condições de trabalho decente e respeito aos direitos de leis e de conquistas nas convenções coletivas.

## Direito aos domingos com a família

**C**ontinua sendo uma batalha do Sindicato para que os patrões respeitem o direito dos trabalhadores ao seu descanso semanal, sobretudo de tempo para conviverem com suas famílias, pois vida social está praticamente impossível.



Domingo já foi para todos nós o momento de almoçarmos todos juntos em família, com a tradicional galinha ensopada, uma bela macarronada, propiciando um almoço que dá hoje uma saudade danada!

Apesar da relutância dos patrões em respeitar este momento sagrado em família, a legislação garante às mulheres trabalhadoras um mínimo de dois domingos de folga por mês.

O Sindicato alerta as companheiras para este direito e se coloca à disposição com o nosso jurídico para que ele seja respeitado nas empresas.

## INFORME AO SINDICATO SE A SUA EMPRESA NÃO PAGOU A PLR

Na última convenção coletiva foi alcançado pelos trabalhadores o pagamento de uma Participação nos Lucros (PLR) em três parcelas no valor de R\$ 180,00, totalizando R\$ 540,00 em 2024.

Orientamos aos trabalhadores que eventualmente não tenham recebido todas as parcelas retroativas para entrarem em contato com o Sindicato, para exigirmos das empresas irregulares o cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho.

## CATEGORIA TEM A SEDE E SUBSEDES DO SINDICATO PARA DEFENDER SEUS DIREITOS

**A**lém da Sede do SINPOSPETRO-BH, o Sindicato desenvolve trabalho intenso nas subsedes na Regional Divinópolis e Regional Sete Lagoas. Em breve estaremos inaugurando a Subsede Regional Curvelo, para facilitar o acesso e encaminhamento de demandas dos trabalhadores.

Participe de nossas lutas e tenha a sede e subsedes como seus instrumentos de defesa.

# CONTINUA A GUERRA PARA IMPEDIR NO SENADO O AUTOATENDIMENTO DE COMBUSTÍVEIS NOS POSTOS



Bolsonarista, Jaime Bagattoli (PL/RO): projeto para demitir e colocar consumidores para trabalhar de graça

**A**s entidades representativas dos frentistas em todo o País renovam o empenho e mobilização contra a persistente tentativa de mais um golpe contra os trabalhadores através de Projeto de Lei que permite 50% de autoatendimento nos postos de combustíveis.

O PL 5.243/2023 é de autoria do senador Jaime Bagattoli, do PL de Rondônia, empresário do agronegócio. O senador de direita argumenta que a medida ameniza a alta dos preços dos combustíveis e “dará mais flexibilidade e economia para os consumidores”.

Bagattoli, com certeza, não desconhece os salários miseráveis recebidos pelos frentistas para um trabalho insalubre e perigoso, entendendo também que os riscos do

autoatendimento deve ser assumido pelos consumidores, que trabalhariam de graça para donos de postos, sujeitos às contaminações pelos produtos manuseados, além de inflamáveis e assaltos quando descerem dos seus veículos para encher o tanque.

O projeto tramita na Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor (CTFC). Se aprovado, o texto vai para a análise da Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI). O Congresso e o Governo Federal têm pela frente a responsabilidade de proteger mais de 500 mil empregos em todo o País, além de impedir que a população seja submetida à medida de extremo risco para encher os bolsos dos empresários do setor.

## LUTA POR ESCALA DE TRABALHO MAIS HUMANIZADA

**O** Brasil inteiro abriu uma grande discussão no segundo semestre do ano passado para que o trabalhador tenha direito a dois dias de descanso por semana, ao lado de suas famílias. A discussão foi aberta na “Campanha contra a escala 6x1”, escala de trabalho que impõe 6 dias de trabalho por apenas um dia de descanso por semana, com grande mobilização em todo o País pela “Vida Além do Trabalho” (VAT), com mais de 2 milhões de assinaturas.

A luta pela jornada humanizada depende de aprovação de Proposta de Emenda Constitucional (PEC), apoio de pelo menos 3/5 dos deputados federais (308) e senadores (49). Hoje, mais de 19 milhões de trabalhadores cumprem esta escala em lojas, supermercados e shoppings, abertos todos os dias, mas avança também em indústrias de produção contínua, serviços de saúde (hospitais e clínicas, transporte e logística, hotelaria, serviços de vigilância e segurança e até na construção civil).

As escala de 5 dias de trabalho por dois de descanso, além de permitir maiores cuidados com a saúde, abre maior oportunidade de empregos e aumento da base de consumidores em benefício do próprio comércio.



## FIQUE ATENTO AO SEU SEGURO DE VIDA

A direção do SINPOSPETRO-BH faz um alerta a todos os trabalhadores para ficarem atentos ao seu direito ao “Seguro de Vida em Grupo”, conquistado em Convenção Coletiva de Trabalho negociada pelo Sindicato.

É muito importante que, além de terem a consciência desta conquista, deixem seus familiares cientes dos direitos. Ocorre no Sindicato situações em que os familiares procuram a entidade depois de muito tempo após sinistros que têm direitos garantidos pelo seguro, correndo até risco de não usufruírem do mesmo quando o sindicato não é comunicado.

## Cuidado com as homologações de rescisões!

Desde a reforma trabalhista, além de tragédia da perda de emprego os trabalhadores correm sério risco de prejuízo ainda maior nas homologações de rescisões de contratos de trabalho.

As homologações deixaram de ser realizadas no Sindicato, exigência que foi extinta pela reforma que tanto agradou aos patrões. Com isto, muitos trabalhadores, além de demitidos são prejudicados por irregularidades nos cálculos dos acertos.

Desta forma, orientamos aos trabalhadores que fizerem homologações de rescisões na própria empresa para procurarem o jurídico do Sindicato, podendo enviar todos os dados e cálculos para serem conferidos e tomada de providência sobre quaisquer irregularidades.

Não deixe que prejudiquem seus direitos!

Conte com o seu Sindicato!

# BRASIL AFUNDA NO EMBATE DE ESQUERDA E DIREITA PELO PODER

**O** Brasil vive uma escalada de preços, sobretudo da alimentação. Além da grande preocupação dos trabalhadores com salários baixos, a inflação no setor de alimentos assusta, penaliza a parcela mais pobre da população e se transforma também em mercadoria da oposição para atacar o governo federal.

Pesquisa do IBGE demonstra uma evolução forte nos preços da alimentação, com a carne batendo em aumento de 31,32% em Campo Grande (MS) e 26,54%, em São Paulo. Em outro exemplo dramático registra o maior preço do café nos últimos 28 anos.

Devemos lembrar ainda a evolução do salário mínimo em janeiro, que teve um reajuste de 7,5%, passando de R\$ 1.412 para R\$ 1.518, com ganho real de 2.5%. Os aposentados acima do mínimo tiveram reajuste de apenas 4,77%, aumentando a gritaria contra o governo.

A cada curto período emerge uma

crise política por causa da polarização de “esquerda” e “direita” no País, literalmente impedindo a governabilidade, em prejuízo de toda a sociedade.

Recentemente tivemos a baderna política com a suposta taxaçoão do PIX, mas a picanha também é sempre citada como uma promessa inatingível, mesmo que muito recentemente a população tenha ganhado as manchetes escandalosas comprando osso para fazer sopa, diante da carne com preços proibitivos.

As crises tendem a aumentar com a sabotagem de programas sociais, com a explosão de tarifas estimuladas pela volta de Trump ao governo dos EUA e dos embates entre executivos e legislativos exclusivamente pelo



“poder”, sem a menor preocupação na formulação de políticas sociais para atender as demandas básicas.

Para piorar a situação ainda temos uma política de juros altíssima no mercado, com a Selic subindo mais 1% e ameaçando chegar na casa dos 15% ao ano,

comprometendo seriamente investimentos no setor produtivo e carreando recursos estritamente para as aplicações financeiras, que dão melhores dividendos do que os resultados através do trabalho.

Entendemos que é preciso coragem para enfrentar este estado de exploração, para impedir que sejam novamente formados no País bolsões de miséria, enquanto no Congresso Nacional bilhões são desviados para emendas engordarem a prática de corrupção.

## GARANTIA DOS DIREITOS DEPENDE DA PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS LUTAS DO SINDICATO

**O**s trabalhadores historicamente enfrentam toda espécie de dificuldade para exercerem suas atividades profissionais. O objetivo de ampliar seu lucro com brutal política de corte de custos leva muitas empresas a sacrificar os trabalhadores com salários achatados, resistentes a concederem benefícios sociais, além de precarização dos ambientes de trabalho a tal ponto que levam companheiros a severos riscos de acidentes e danos à saúde.

As reformas trabalhista e previdenciária penalizaram muito os trabalhadores em todo o País, numa estratégia de governos de direita



financiados pela classe patronal, para o que chamaram de “flexibilização dos direitos” ou “desoneração da folha de pagamentos”, que significa eliminar direitos sociais chamados pelos patrões de encargos.

Por isto, temos a necessidade de investir nos sindicatos que nos representam, para que diretores com estabilidade no emprego garantida em lei possam enfrentar e impedir todas as práticas de exploração dos trabalhadores. A defesa dos direitos coletivos dos trabalhadores só tem condição de acontecer com sindicatos combativos, organizados e estruturados, com serviços jurídicos, de comunicação com os trabalhadores e sustentabilidade para fiscalizar e realizar mobilizações da categoria.

Converse com seus companheiros, esclareça dúvidas, lute por seus direitos e se una ao Sindicato para garantirmos um trabalho justo e humanizado.



### COMUNIQUE-SE COM O SINPOSPETRO BH

**SEDE DE BELO HORIZONTE** - Av. Afonso Pena, 748 – salas 401, 404 e 405 – Centro - Belo Horizonte-MG - CEP 30130-003 – Tel (31) 3212-5112 / 3271-2902

**SEDE REGIONAL DE SETE LAGOAS**  
Rua D. Pedro Luiz, 210 – sala 208 – Ed. Liberal  
– Centro - Sete Lagoas-MG – Tel (31) 3771-3532

**SEDE REGIONAL DE DIVINÓPOLIS**  
Av. 1º de junho, 420 – Sala 11 – Ed. Paulo VI –  
Centro - Divinópolis-MG – Tel (37) 3213-2699